

AL NOTÍCIAS

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - nº 41ª, edição dezembro de 2010.



Participação popular é o maior legado da atual gestão

QUEM FAZ

MESA DIRETORA

PRESIDENTE – Dep. Domingos Filho –

1º Vice-Presidente – Dep. Gony Arruda

2º Vice-Presidente – Dep. Francisco Caminha

1º Secretário – Dep. Zezinho Albuquerque

2º Secretário – Dep. Fernando Hugo

3º Secretário – Dep. Hermínio Rezende

4º Secretário – Dep. Osmar Baquit

AL NOTÍCIAS

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DO ESTADO DO CEARÁ

nº 41ª, edição dezembro 2010

EDITORA GERAL – Sílvia Goes

SUBEDITORA – Lúcia Stedile

REPORTAGEM – Lúcia Stedile, Clara Guimarães,
Julianna Sampaio, Bruno de Castro e Dídio Lopez.

ESTAGIÁRIOS – Arítuza Timbó, Luciana

Meneses e Pedro Emmanuel

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore e Alice Penaforte

REVISÃO

Sílvia Regina

COLABOROU NESTA EDIÇÃO

Adriana Thomasi

BANCO DE DADOS E TRATAMENTO

DE IMAGENS – Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA – José Leomar, Dário Gabriel, Paulo

Rocha, Júnior Pio, Máximo Moura e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos Gráfica e Editora

Tiragem: 200 mil exemplares



Fale com a gente

Av. Des. Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres

CEP: 60170.900

Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85)

3277.2500

FAX

(0XX85)

3277.2753

EMAIL

ouvidoria@al.ce.gov.br

SITE

http://www.al.ce.gov.br

CARTA AO LEITOR

AL atinge nível de participação inédito na história do Ceará



Sílvia Goes

Editora-geral do

AL Notícias

e-mail: silviagoes@al.ce.gov.br

Olá, caro leitor! Chegamos a nossa última edição de 2010. Por isso o seu AL Notícias se apresenta como uma edição especial de prestação de contas e balanço do que foi feito pela atual Mesa Diretora da Casa nas duas gestões consecutivas (2007-2008/2009-2010). Você saberá, nas palavras do próprio presidente da Assembleia, deputado Domingos Filho (PMDB), que todo trabalho foi marcado pelo compartilhamento da gestão com o povo cearense e que ele deixa como legado um nível de participação popular inédito na história política do Ceará.

Ao longo da nossa 41ª edição você acompanhará, prezado leitor, todas as ações e projetos desenvolvidos no sentido de conscientizar o povo e colocar a sociedade cearense no centro das discussões e decisões que acontecem no Legislativo estadual, e são determinantes na democracia participativa, na conquista da cidadania e na busca do desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida do povo.

Essas medidas envolveram desde reformas físicas do prédio da Assembleia Legislativa para melhor receber o público; a qualificação dos servidores da Casa em carreiras Legislativas, que culminou com a criação da Universidade do Parlamento Cearense; a revitalização das comissões técnicas e intensificação dos debates; a ampla divulgação de informações por meio de um complexo de comunicação social; até a atualização da Constituição Estadual, permitindo ao povo a iniciativa de leis e emendas constitucionais. Tudo isso sem esquecer o projeto de

iniciativa compartilhada onde a sociedade, por meio da Mesa Diretora, pode apresentar projetos de lei.

Mas final de ano, caro leitor, é principalmente tempo de reflexão e de avaliar os pontos positivos e negativos dos fatos ocorridos no período. Por isso, nesta oportunidade, estamos fazendo uma retrospectiva não de um, mas de quatro anos. Falo de um tempo intensamente vivido frente à Coordenadoria de Comunicação Social da Assembleia Legislativa, na companhia de profissionais talentosos, comprometidos, responsáveis e plenamente conscientes das nossas potencialidades e limitações.

Com este grupo e o apoio da Mesa Diretora da Casa, sob o comando do deputado Domingos Filho, gestamos, acompanhamos e mantivemos sob os cuidados de toda uma população, uma rádio, um jornal, uma agência, o Mensageiro Assembleia, além da reformulação de uma revista e a atualização e modernização de toda uma grade de televisão, onde buscamos contemplar todos os segmentos, respeitando as diferenças. Com o sentimento de dever cumprido e com a convicção de que a natureza da comunicação requer uma permanente atualização, acreditamos que até aqui, este processo foi plenamente atendido. Estamos seguros que os primeiros passos foram dados e estão sedimentados. Daqui para frente, com os alicerces firmados no coração e cabeça dos diversos públicos que procuramos alcançar, nos despedimos de 2010, desejando-lhes um 2011 com muita luz, saúde e coragem. Boa leitura!

MESA DIRETORA >



Presidente diz que conceito que marcou sua gestão foi o compartilhamento

Domingos Filho destaca decisão coletiva e plural como determinantes para participação popular

Em duas gestões consecutivas (2007-2008/ 2009-2010) à frente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Ceará, o deputado Domingos Filho (PMDB) avalia que o maior legado deixado por sua administração será a interação e a participação efetiva da sociedade cearense em todas as instâncias do Legislativo Estadual. Ele destacou o projeto de Iniciativa Compartilhada, onde a sociedade não apenas controla seu deputado, mas também pode apresentar projeto de lei.

“O que mais me tocou nessa proposta foi o controle direto da sociedade no Parlamento. Não se poderá dizer mais que o deputado não faz isso ou aquilo. Estamos dando a oportunidade direta para o cidadão participar. Também fizemos a revisão da Constituição estadual com a participação da sociedade, iniciativa que abriu espaço ainda maior: permitiu até emendar a Carta por iniciativa popular”, afirma.

Domingos diz que nesses, quatro anos, procurou inovar em três eixos principais. “O da legitimação da legislação, que é a participação da sociedade no controle e sua contribuição para o mandato dos deputados e o trabalho da Assembleia. Isso só se dá com a participação, com proposição da sociedade, com respeito à crítica e humildade para receber as contribuições”, afirmou.

Um segundo eixo foi o da comunicação, com a ampliação do que já

havia na Casa, como é o caso da TV Assembleia, e a incorporação de novos equipamentos, como a Rádio FM, o Jornal, o Mensageiro AL e a Agência de Notícias, como forma de facilitar a participação popular. O terceiro eixo foi o da infraestrutura. “Um conjunto de novos equipamentos e a melhoria dos já existentes que, na nossa visão, não estavam adequados para o melhor trabalho dos deputados e servidores”, avalia.

Na participação popular, foram três grandes inovações: atualização da Constituição, o projeto de Iniciativa Compartilhada e a revitalização das Comissões Técnicas. “Para dar, verdadeiramente, consequência à participação popular, era preciso fazê-lo a partir das comissões. Elas comumente se reuniam quando havia um processo para apreciar. Até porque nosso espaço era absolutamente limitado. Assim, não tínhamos debate com a sociedade e nem contribuição, salvo um ou outro projeto mais polêmico. Hoje, a situação é diferente porque as comissões estão em constante atividade e contam com espaço próprio num complexo com seis auditórios de 60 lugares cada”, enfatiza.

Ele dedicou-se também à luta pelo fortalecimento dos legislativos estaduais, tendo presidido, em 2010, o Colegiado dos Presidentes das Assembleias do Brasil, cargo ao qual acaba de renunciar. Ele assume a vice-governadoria do Ceará em janeiro de 2011.

Um salto de transparência em quatro anos

Medidas foram tomadas para aproximar a AL dos cidadãos



Cada vez mais transparência. Seja com a ajuda de sinal de TV, ondas de rádio, Internet ou em publicações impressas. Nos últimos quatro anos, a estrutura de comunicação social da Assembleia Legislativa deu um salto. De quantidade e qualidade.

Onde, antes, tinha-se apenas uma revista semestral, um site e uma emissora de televisão recém criada e dando seus primeiros passos, hoje se encontra um verdadeiro complexo. Tudo foi ampliado, melhorado e acrescido. Um jornal mensal, um serviço de mensagens informativas via telefone celular e uma emissora de rádio FM também nasceram nos quatro anos da gestão da atual Mesa Diretora.

Medidas que acabaram com a distância entre Parlamento e cidadão, permitindo ao povo uma interferência em

tempo real no andamento dos trabalhos dos deputados estaduais. "A construção da cidadania passa pela correta informação sobre as atividades dos representantes", afirma o presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB). Com o Complexo de Comunicação Social em funcionamento, tudo o que acontece no Legislativo ganhou visibilidade, transmitido ao vivo ou repercutido em seguida.

A coordenadora de Comunicação Social da Assembleia Legislativa, jornalista Sílvia Goes, está à frente desse trabalho de levar a informação de tudo que acontece no Parlamento ao povo cearense. "Fazemos isto dentro da estratégia de transparência da Casa de contemplar todos os segmentos. As pessoas precisam saber o que podem encontrar aqui e entender a importância do Legislativo", afirma.

TV: há quatro anos, em crescimento constante

Desde 2006, ano da criação, foram inúmeras as melhorias. No começo, o sinal só alcançava 25% dos cearenses. Mas uma parceria com a TV Ceará (gerenciada pelo Governo) já em 2007, primeiro ano de gestão de Domingos Filho, permitiu que todo o Estado pudesse captar as imagens da TV Assembleia, com transmissão das sessões também por emissoras como a TV Verde Vale, do Cariri, e TV Sinal, de Aracati. Em outros estados, também era possível acompanhar as transmissões. Bastava ter equipamentos específicos.

Um aumento de responsabilidade com reflexo na grade de programação, que precisou ser ampliada. Novas atrações foram criadas, enquanto as já existentes eram aprimoradas e o Núcleo de Documentários ganhava cada vez mais

destaque. O espaço físico de redação e estúdios também foi aumentado.

Agora, a expectativa é por instalar, até o fim de janeiro, antenas que, por conta própria, levem as imagens da emissora aos cearenses sem a ajuda de equipamentos terceiros. Parcerias neste sentido foram fechadas com 30 prefeituras. E outras 40 estão em conversação para viabilizar a parte de infraestrutura local.

Assim, cerca de metade dos municípios do Estado teriam antena própria de recepção para liberar a programação em canal aberto, por parabólica e já com sinal digital. Hoje, a TV Assembleia está em todo o País, mas só no Ceará é disponível em canal aberto. "Vamos deixar esse projeto pronto para o próximo presidente ampliar", prevê Domingos Filho.



Rádio: três anos de sintonia com a cidadania

Em todo o País, não existe estrutura – seja pública ou privada – melhor do que a da FM Assembleia (96,7MHz). Há três anos no ar, a emissora já é tida pelo público como uma das melhores do Estado. Fruto da boa música veiculada, dos bons programas e de investimentos.

Já no primeiro ano, a rádio foi ampliada – tamanha era a demanda por melhorias diante da aceitação dos ouvintes. Ganhou modernos estúdios e, pouco tempo depois, criou a web rádio, que pode ser acessada no portal da Assembleia (www.al.ce.gov.br). Portanto, pode ser ouvida de qualquer parte do mundo.

Além disso, uma parceria com a Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert) permitiu que o programa "Notícias do Ceará" fosse retransmitido por mais de 100 emissoras do Interior. Tudo para deixar a população sempre informada sobre o que acontece no Parlamento e no Poder Executivo. Já em 2009, ganhou o Prêmio Gandhi pela campanha "Grandes Nomes da Humanidade". Em 2010, a rádio foi responsável por gerar a propaganda eleitoral gratuita para todo o Estado.

Portal: de pequeno site à agência de notícias

Por dia, são cerca de 1.500 acessos. Ao mês, 45 mil. Marca alcançada após o site ser completamente reformulado – um trabalho que começou em 2007, logo que Domingos Filho assumiu. De imediato, uma série de reuniões entre a Coordenadoria de Comunicação Social e Departamento de Informática foram realizadas para definir o que retirar, o que incluir e o que melhorar no antigo site oficial da Casa.

Faltava padronização. "Melhoramos tanto do ponto de vista do design quanto da interação com o internauta", resume a editora do portal, jornalista Clara Guimarães. Ferramentas como enquetes, rádio web, banco de imagens, arquivos de jornais e revistas e clippings diários foram disponibilizados. Uma forma de condensar todas as informações da Assembleia em um único local. A poucos cliques.

Desde setembro, a equipe que alimenta a página vive em clima de agência de notícias, modalidade em que a produção de material é instantânea ao fato em questão e contempla todos os eventos da Casa. Nas coberturas das sessões plenárias, por exemplo, áudios de pronunciamentos dos deputados são disponibilizados para emissoras de rádio do Interior reproduzirem em suas programações.

Também é do portal a responsabilidade de formular o Mensageiro Alec, programa que envia mensagens a celulares cadastrados. Os textos citam as principais atividades da Casa diariamente. "Nos últimos anos, o site foi potencializado enormemente e tornou-se mais uma porta de entrada para o cidadão. É muito ampla, porque não é física", acrescenta Clara.



Jornal e Revista: do factual às análises aprofundadas

Nos últimos quatro anos, incrementos também foram feitos a Revista Plenário, ao mesmo tempo em que era criado o jornal AL Notícias, de circulação mensal. Ambas as publicações ganharam reforço nas suas equipes de produção e tiveram suas linhas editoriais totalmente renovadas, recebendo uma linguagem mais moderna e atrativa.

Além das mudanças de layout, tudo ficou mais leve, dando espaço às

imagens. No caso do AL Notícias, houve ainda um aumento na tiragem. Antes com apenas 10 mil cópias, o impresso passou a 200 mil exemplares. Parcerias com escolas, instituições públicas e jornais permitiram este aumento.

A distribuição é gratuita. Com jornal e revista, o cearense conhece os debates mais importantes do Estado a cada mês ou a cada 60 dias, respectivamente. Sejam eles realizados dentro ou fora do Plenário 13 de Maio.



Vista Geral do Plenário

Nomes que fizeram a 27ª Legislatura da Assembleia, de 2007 a 2010

O Plenário 13 de Maio, da Assembleia Legislativa, foi palco de momentos marcantes da política cearense nos últimos quatro anos. Por ele, passaram desde a atualização e votação da Constituição estadual à votação de matérias, requerimentos, pronunciamentos, solenidades, homenagens e formaturas acadêmicas. Na Legislatura iniciada em 2007, 46 deputados foram eleitos, sendo que, ao longo do tempo, vários suplentes assumiram vagas, quer por licença dos titulares ou porque estes ocupavam cargos no secretariado estadual. No início de 2009, os deputados Dr.

Washington (PRB) e Sávio Pontes (PMDB) alcançaram êxito nas eleições municipais e renunciaram aos seus mandatos para assumir, respectivamente, as prefeituras de Caucaia e Ipu, o que levou à efetivação dos deputados Vanderley Pedrosa (PRB) e Ana Paula Cruz (PMDB) na Assembleia. Conheça abaixo os parlamentares que integram a Mesa Diretora da AL por duas gestões consecutivas (2007-2008/2009-2010) e, nas páginas seguintes, os deputados e suplentes que exercem o mandato de deputado, quer como efetivos, quer como suplentes, de 2007 a 2010.

Mesa Diretora (2007-2008/2009-2010)



Presidente, deputado Domingos Filho (PMDB)



Primeiro vice-presidente, deputado Gony Arruda (PSDB)



Segundo vice-presidente, deputado Francisco Caminha (PHS)



Primeiro secretário, deputado José Albuquerque (PSB)



Segundo secretário, deputado Fernando Hugo (PSDB)



Terceiro secretário, deputado Herminio Resende (PSL)



Quarto secretário, deputado Osmar Baquit (PSDB)



Primeiro suplente, deputado Sineval Roque (PSB)



Segundo suplente, deputado Ely Aguiar (PSDC)



Terceira suplente, deputada Ana Paula Cruz (PRB)

FLASH DO PARLAMENTO

Deputados (2007-2008/2009-2010)

Suplentes
(2007-2008/2009-2010)

Nas Comissões, a sociedade tem o espaço para seus debates com o Parlamento

Audiências públicas são o palco das discussões sobre os destinos da sociedade

Promovendo reuniões e audiências públicas, as 16 comissões técnicas da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará têm aproximado cada vez mais a população do Poder Legislativo por meio de seus debates, mostrando que a participação popular é crucial para a formação de projetos de lei, visando a melhoria e o bem estar da sociedade.

Inaugurado no ano passado pelo presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), o Complexo das Comissões Técnicas Aquiles Peres Mota contribuiu para a completa revitalização das comissões, criando um ambiente apropriado ao debate, com espaço adequado para receber a sociedade. O Complexo conta com auditórios munidos de alta tecnologia, inclusive a videoconferência, o que faz com que os municípios do Estado possam participar dos debates, mesmo à distância.

Segundo o presidente da Casa, "a construção do Complexo das Comissões com sete auditórios de 60 lugares cada, e toda a infraestrutura: videoconferência, TV, rádio, site, jornal, revista, foi impor-



>> Coordenadora do Complexo das Comissões, Rejane Assumpção Auto.

tante nesse processo". E acrescenta: "entre todas as assembleias do Brasil, só a do Ceará tem". Contando com toda essa estrutura, os presidentes das comissões se viram mais motivados a realizar encontros com a população, procurando atender as principais necessidades do povo cearense, dando uma maior visibilidade aos trabalhos realizados na Casa

e a gestão dos deputados para todos os municípios do Estado.

De acordo com a coordenadora das Comissões, Rejane Assumpção Auto, o novo espaço, além de possibilitar uma maior integração do povo com seus representantes, também uniu as próprias comissões. "Hoje, nos enxergo como um grupo só. Somos uma unidade e traba-

lhamos para que os problemas da população sejam resolvidos. O Complexo, com suas tecnologias, abriu as portas para que a sociedade civil descobrisse a existência das comissões como um canal de voz", afirma ela. Entre as comissões de mais atuação, está a de Educação, Cultura e Desporto, presidida pelo deputado Artur Bruno (PT). "Durante essa legislatura, todos os pedidos de debates foram atendidos", diz ele.

As comissões temáticas são as seguintes: Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Direitos Humanos e Cidadania; Fiscalização e Controle; Orçamento, Finanças e Tributação; Ciência e Tecnologia; Viação, Transporte, Desenvolvimento Urbano e Interior; Juventude; Seguridade Social e Saúde; Defesa Social, Indústria, Comércio, Turismo e Serviços, Defesa do Consumidor, Trabalho, Administração e Serviço Público, Infância e Adolescência; Agropecuária e Recursos Hídricos e Minerais; Meio ambiente e Desenvolvimento do Semi-árido e Educação, Cultura e Desporto.



>> Chefe do Departamento Legislativo, Carlos Alberto Aragão.

Produção Legislativa bate recordes sucessivos

Todo esse trabalho teve reflexo direto na produção legislativa da Casa. Ou seja: no destino final das matérias, o Plenário, onde os projetos são votados e convertidos em leis que vão melhorar a vida da sociedade. Nos quatro anos da gestão da atual Mesa Diretora, a produção legislativa da Casa tem batido recordes sucessivos em números de matérias votadas em plenário.

A Assembléia do Ceará é pioneira na digitalização de protocolos, como a solicitação de requerimentos. E o melhor: todo esse suporte foi produzido pela informática da Casa. O diretor do departamento Legislativo, Carlos Alberto Aragão, define como "um momento histórico para a AL, pelo seu aumento na produção".

Promovendo toda essa moderniza-

ção nas dependências da Casa, o uso do papel vem sendo abolido com o trabalho dos parlamentares e seus assessores. "No início, tivemos um pouco de resistência, a velha questão do costume. Mas, com a colaboração de todos, conseguimos bons resultados. Acredito que, com toda essa modernização, a motivação dos parlamentares ficou ainda maior", afirma Carlos Alberto.



Quatro anos de melhorias garantindo mais conforto no atendimento à população

O novo Complexo de Comissões Técnicas foi a obra mais importante para os cidadãos

Nesses quatro anos, nos dois mandatos consecutivos da atual Mesa Diretora, muitas mudanças foram realizadas na estrutura física da Assembleia Legislativa, sempre no intuito de proporcionar melhoria nos trabalhos legislativos, aumentar a interação e fortalecer a comunicação entre o Parlamento e a população. Dos projetos idealizados e realizados pelo presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), o mais importante para a viabilizar a construção compartilhada da cidadania com os cearenses foi a edificação do novo Complexo de Comissões Técnicas da AL.

Construído ainda no primeiro ano de mandato da atual Mesa, o prédio, anexo à instituição, possibilitou maior

acessibilidade às palestras, audiências públicas e sessões solenes realizadas pela Casa. A infraestrutura, que conta com uma área de 1.200 metros quadrados situados no subsolo do prédio principal, abriga as 16 comissões temáticas da AL, e conta com um espaço adequado para o pleno atendimento de suas necessidades e da população.

O ano de 2010 também foi marcado pela reforma de diversas dependências da Casa e pela construção do Centro Multiuso (Anexo II), cujas obras seguem em ritmo acelerado e os recursos estão contratados e garantidos para a próxima gestão. O novo prédio situa-se na Rua Barbosa de Freitas, possui oito andares e irá abrigar a Universidade do Parlamento Cearense e vários outros

órgãos da Casa Legislativa.

Departamentos como a Casa do Cidadão, o Procon, a Ouvidoria Parlamentar e o Conselho de Altos Estudos, terão estrutura melhorada e mais adequada, além de dois restaurantes para os servidores do Legislativo. Um auditório com 500 lugares, e um estacionamento amplo também estão incluídos nas instalações.

No pacote de obras se inclui a construção da Central de Serviços para os Servidores, que funcionará na Rua Francisco Holanda, e abrigará a parte administrativa, além das agências do Banco do Brasil e dos Correios, que atualmente funcionam nas dependências da Casa.

As obras realizadas na calçada no entorno da Assembleia e a entrada de



acesso ao prédio do legislativo já foram concluídas, assim como a ampliação dos estacionamentos, que agora permitem desafogar o tráfego nas ruas que cercam a Casa.

A reforma atendeu ao que recomenda o Ministério Público Estadual. A legislação prevê que prédios de uso público e coletivo garantam acesso a todas as pessoas, sobretudo, o de portadores de deficiências e idosos. Foi nesse sentido que a Assembleia viabilizou a melhoria do trânsito do público e de pessoas com deficiência às suas dependências, garantindo ainda mais comodidade. A ampliação do estacionamento da Casa, por sua vez, facilitou o fluxo de veículos nos arredores do prédio da AL.



>> Formandos da Universidade do Parlamento

Universidade do Parlamento evidencia política de qualificação de pessoal

A dimensão da parceria com os servidores já é palpável e será muito maior em alguns anos

Os avanços da atual Mesa Diretora, na construção compartilhada da cidadania dos cearenses, têm nos servidores da Assembleia Legislativa um dos seus principais pilares de sustentação. O quadro de pessoal da Casa foi valorizado, tanto do ponto de vista de instalações físicas como no estímulo para a qualificação de natureza permanente, o que foi fundamental para o relacionamento entre o Parlamento Estadual e a população. Nesse contexto, a criação da Universidade do Parlamento Cearense, em 2007, foi a principal evidência da política adotada pela Mesa de qualificação de pessoal por meio da criação das carreiras legislativas. Ou seja: pessoal especialmente capacitado nas linhas da infraestrutura, do conceito e do conteúdo para a atividade que envolve o relacionamento da sociedade

com seus representantes estaduais.

A Universidade do Parlamento Cearense foi uma ideia pioneira. A única no gênero no País. "O objetivo era motivar e oferecer aos servidores da Casa a oportunidade de qualificação, formação e habilitação, para prestar um melhor serviço ao Parlamento. Hoje, são mais de dois mil alunos. Tivemos que abrir uma janela para a sociedade para acolher outras instituições, pois a demanda de outros órgãos públicos e de entidades do Terceiro Setor passou a ser grande", afirma o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), mentor do projeto. Além de graduação e pós-graduação, a Universidade oferece também o Projeto Superação para os servidores dispostos a concluir o Ensino Fundamental e Médio; cursos de idiomas; e o PreVest, preparatório ao vestibular.

Parceria com os servidores

O presidente da Casa, deputado Domingos Filho, inovou também no que se refere ao relacionamento com os servidores da Casa. "Compartilhamos no sentido de saber quais eram seus sonhos, o que queriam e o que era importante atuar na gestão de Recursos Humanos. Procuramos saber quais eram os cursos que gostariam de fazer. Fizemos esse trabalho junto com a Associação dos Servidores (Assalce), que sempre foi nossa parceira nesses desafios. Contratamos cursos específicos para eles na Universidade do Parlamento. Todos os setores da Assembleia fizeram os cursos que os diretores e o coletivo entenderam como necessários", afirma ele.

A dimensão dessa parceria já é palpável e será muito maior em alguns anos. "Pessoas que não tiveram

a oportunidade de estudar no tempo certo, servidores da Assembleia Legislativa e do Estado – auxiliares administrativos, de serviços, motoristas, entre outros – todos se capacitando através do projeto Superação", orgulha-se o Presidente da AL, confessando que recebe com emoção, o retorno dos servidores da Assembleia, em função do que foi feito nessa linha de formação.

Quando assumiu o comando da Mesa em 2007, Domingos Filho pediu ao presidente da Assalce, Luis Edson Correia Sales, que listasse 'os sonhos' dos servidores da Casa. "Foram 14 ou 15 reivindicações. Vou chegar ao final sem deixar de ter cumprido um só item. E, se Deus quiser, até o final de meu mandato, vou dar a eles também um Plano de Cargos e Carreiras", conclui Domingos Filho.



Ouvidoria abre espaço para a participação crítica da sociedade

No Portal da Transparência, é possível saber tudo sobre o Parlamento estadual

Para que a construção compartilhada da cidadania pudesse ser efetivada, o cidadão necessitaria conhecer tudo sobre o funcionamento da Assembleia Legislativa para, a partir daí, poder efetivamente participar, sugerindo, criticando e até mesmo denunciando. Nesse sentido, duas importantes instâncias foram estabelecidas pela atual Mesa Diretora: o Portal da Transparência e a Ouvidoria Parlamentar.

Conforme o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), a Ouvidoria Parlamentar foi criada como um canal para abrir espaço para a participação crítica. "Fomos também a primeira Assembleia do Brasil a adotar nosso Portal da Trans-

parência, abertamente. Quer dizer: o cidadão tem a Ouvidoria, para discutir questões que achar conveniente, que tem inclusive espaço na programação da FM Assembleia; e o Portal da Transparência, para saber tudo sobre a Assembleia Legislativa. Isso representa a participação da sociedade na composição e no controle parlamentar e na gestão da Casa", diz ele.

A Assembleia Legislativa conta com a sua Ouvidoria Parlamentar desde maio de 2007. A Ouvidoria é um canal de comunicação que atua no sentido de diminuir a distância entre os parlamentares e o povo. O papel deste órgão é funcionar como um regulador de qualidade do serviço público. Quem comanda mais essa instância

do Poder Legislativo é o deputado Ronaldo Martins (PRB). De acordo com o Projeto de Resolução do Código de Ética da Casa, o ouvidor do Conselho de Ética Parlamentar deve apreciar as representações e denúncias que lhes forem encaminhadas e ouvir o deputado envolvido. A partir desta ação, o ouvidor deve oferecer parecer, por escrito, ao Conselho de Ética Parlamentar. Cabe ainda ao ouvidor processar as representações e denúncias formalmente recebidas, expedir notificações, ofícios, requerimentos; procurar instruções para possível formalização de processos disciplinares e fazer um encaminhamento destas reclamações à Mesa Diretora.

A Ouvidoria conta com uma equi-

pe especialmente treinada para esse trabalho em um Curso Básico em Ouvidoria, promovido pela Divisão de Treinamento do Departamento de Recursos Humanos da Casa, por iniciativa do ouvidor parlamentar Ronaldo Martins. "O curso serviu para que os servidores conhecessem a missão deste tipo de instituição. Trabalhamos para que a Ouvidoria Parlamentar da Assembleia Legislativa do Ceará seja um modelo para todo o Brasil", diz Ronaldo, que optou por também participar do curso juntamente com os funcionários.

A Ouvidoria recebe uma média de 40 demandas semanais e as responde todas as quintas-feiras, no Programa do Narcélio, na Rádio FM Assembleia.

Inesp promove integração entre a Assembleia e a população

O instituto reforça a conquista de direitos e o cumprimento dos deveres dos cearenses

O Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp) foi criado há 22 anos e, desde então, vem proporcionando a integração da sociedade com o parlamento do Estado. Desde 2007, o órgão se integrou à missão de desenvolver o projeto Construção Compartilhada da Cidadania, com participação nas escolas, no sentido de trazer os alunos de ensino público para conhecer as atividades da Assembleia.

O Inesp também faz a publicação de peças importantes sobre direitos dos cidadãos, como os estatutos da criança e do idoso ou a gestão in-



>> Presidente do Inesp, Antônio Nóbrega Filho

tegrada dos recursos hídricos, e até mesmo a própria constituição do Estado, já tendo atingido a marca das 71 publicações.

Mais que cumprir o dever de auxiliar tecnicamente a atuação dos parlamentares nas audiências públicas, por meio de cartilhas técnicas, estas publicações têm a finalidade de, com uma linguagem acessível e didática, nivelar informações e qualificar os debates sobre os assuntos tratados.

Na visão do presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), a missão do Instituto é "viabilizar a integração entre a sociedade e o Par-

lamento, e contribuir para o desenvolvimento do Estado". O fato é que na gestão da atual Mesa Diretora, o envolvimento da sociedade com o Parlamento ficou mais forte e, nesse processo, o Inesp vem levando especialmente aos alunos das escolas públicas e privadas, conhecimentos sobre cidadania e funcionamento e papel do Legislativo. De janeiro a outubro de 2010, quase 4.000 mil alunos tiveram a oportunidade de compartilhar mais conhecimento sobre cidadania e política. No total, desde o início das atividades, cerca de 20 mil estudantes participaram do Projeto.

UNILECE > VIDEOCONFERÊNCIAS

Tecnologia da informação leva conhecimento ao Interior.

Assembleia caminha junto com os avanços tecnológicos e garante comunicação à distância

A troca de informações das mais variadas formas. É isso que o programa União Interativa do Legislativo Cearense, implantado na gestão de Domingos Filho (PMDB), proporciona ao Poder Legislativo. O programa é comandado pelo primeiro vice-presidente da Casa, deputado Gony Arruda (PSDB).

De acordo com o presidente da Assembleia, o programa consegue promover o intercâmbio de informações entre os legislativos estadual e municipais, por meio da Tecnologia da Informação (TI). "Posso dizer, sem medo de errar, que não há nenhuma Assembleia Legislativa, nem o Con-

gresso Nacional, que tenha esse tipo de relação", destaca o parlamentar.

Domingos Filho explica que a Unilece possui cinco ferramentas que, de diferentes maneiras, disponibilizam o acesso à informação. Mais que isso, o deputado ressalta que estas mesmas ferramentas têm o poder de realizar inclusão digital, política e social em todo o Estado.

A Audiência Pública (AP) Interativa é uma delas. Ele revela que o projeto tem como público alvo autoridades cearenses, servidores públicos de outros poderes e representantes da sociedade civil. Por meio do AP Interativa, são realizadas audiências e

reuniões com videoconferência. Como o próprio nome sugere, a ferramenta possibilita uma maior interação entre os que dela fazem uso, mesmo que estas pessoas estejam em localidades próximas ou distantes.

O Alecemídia oferta cursos à distância, por meio da Web ou de videoconferência. O programa tem diversos cursos destinados a profissionais do poder público estadual e municipal. A população também pode realizar estes treinamentos, que são ofertados em parceria com o Interlegis do Senado Federal.

Já o Interlece utiliza a página da Assembleia Legislativa na internet para disponibilizar consultas acerca

de legislações federais e estaduais, processos legislativos e estudos técnicos sobre competências legislativas municipais. A ferramenta é ideal para legisladores municipais, dando oportunidade ao vereador ou prefeito conveniado de pesquisar proposições.

O Município oferece dados sobre todo o quadro político dos municípios cearenses. No mecanismo, o vereador pode, ainda, fazer uma apresentação do seu trabalho, além abrir espaço para exposição das fotos dos prédios públicos municipais cearenses.

Por fim, e não menos importante, há a Legioteca, que funciona com uma biblioteca do Legislativo.

Conselho de Altos Estudos planejando o desenvolvimento do Estado

Em 2010 estão em andamento: o Pacto pela Vida e o Pacto pela Convivência com o Semiárido

Instituído em 2007, o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa atua como órgão técnico-consultivo voltado para o planejamento de políticas públicas para as áreas mais relevantes para o crescimento e desenvolvimento do Estado, como o gerenciamento dos recursos hídricos e o combate às drogas, por exemplo. O Conselho foi criado por meio da resolução 557, por iniciativa do presidente da Mesa Diretora, deputado Domingos Filho (PMDB).

Devido aos problemas recorrentes envolvendo o clima árido do Nordeste, principalmente aqui no Ceará, o primeiro tema a ser tratado pelo Conselho foi 'Água'. Assim, por meio do Pacto das Águas, foi feito um levantamento da situação de todas as regiões do Estado. Instituíram-se estratégias e estabeleceram-se políticas públicas para a convivência com as estiagens que assolam o Ceará, com o gerenciamento adequado dos recursos hídricos. Tal levantamento foi feito por meio de seminários regionais que contaram com a participação de população e lideranças locais.

O resultado final desse trabalho, um diagnóstico contido no documento "Cenário Atual dos Recursos Hídricos", foi o ponto de partida para a elabo-

ração do documento final: o Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Ceará. O plano contém uma estratégia geral que cobre todo o Estado, e 11 Cadernos Regionais das Bacias Hidrográficas, mapeadas e diagnosticadas pelo Pacto das Águas. Com a parceria entre a Agência Nacional de Águas (ANA), Governo do Estado do Ceará e a Assembleia, foi entregue à sociedade um plano exequível e já pactuado pelos órgãos, instituições e entidades da sociedade civil.

No início deste ano, o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos direcionou seu foco para duas frentes distintas, mas igualmente importantes para o crescimento e desenvolvimento do Estado. Atualmente, dois Pactos estão em andamento simultaneamente: o "Pacto pela Vida e contra as Drogas" e "Pacto pela Convivência com o Semiárido". Os temas escolhidos refletem a necessidade atual de discussões de diagnós-



O Pacto pela Vida surgiu diante da realidade das drogas no Estado, um problema recorrente que tem crescido bastante, principalmente entre crianças e adolescentes

tico e elaboração de políticas públicas que devem ser debatidas pelas instituições, órgãos governamentais articulados pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

O Pacto pela Vida surgiu diante da necessidade de conter o avanço das drogas no Estado e o "Pacto pela Convivência com o Semiárido" visa preparar o Ceará para possíveis impactos sobre seus sistemas de abastecimento e projetos de irrigação uma vez que nosso território está quase totalmente inserido na região do semiárido.

Mesa Diretora garante preservação da história política do Ceará

Sociedade precisa saber como avançou no tempo para obter novas conquistas

A preservação da memória de um povo é fundamental para consolidar sua identidade cultural e conscientizá-lo da condição de cidadão que atua, participa e luta por seus direitos. Partindo dessa premissa, a Mesa Diretora da Assembleia demonstrou, durante seus dois mandatos consecutivos (2007-2008/2009-2010), uma preocupação com o resgate e preservação da história do nosso Estado. "A sociedade precisa saber como o Ceará avançou no tempo para continuar lutando e conquistando novos avanços", afirma o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), que idealizou, dentre outras coisas, a série de documentários Ceará Terra e Gente que faz História que mostra, pela TV Assembleia, personalidades que atuaram de forma definitiva na construção e desenvolvimento do Ceará. O passo mais audacioso nesse sentido, porém, foi dado pelo presidente com a reforma e ampliação do Memorial da Assembleia Legislativa do Ceará Deputado Pontes Neto (Malce), cuja nova sede foi inaugurada em maio deste ano.

Domingos Filho diz que a nova sede do Memorial Deputado Pontes Neto deve ser motivo de orgulho para todos os cearenses. "Trata-se do melhor e mais moderno do gênero no País, que conta a história do parlamento estadual, a partir de 1934 até aqui. Personagens que ajudaram a construir a história, os partidos, perfil dos representantes, e como o Ceará avançou no tempo, fazem parte do acervo de cerca de duas mil peças", salienta o parlamentar. Nos quatro anos de gestão, ele destaca que "a nossa mídia coletiva também foi fundamental. Passamos a dar muito conteúdo na nos-



>> Equipe de instrutores mantém as dependências do Memorial e orienta os visitantes"

sa TV. Programas específicos como Ceará Cultural, Repórter Assembleia, Perfil, Ceará Terra e Gente que faz História, documentários, que contam a história do Estado", enfatizou.

Modernidade e acessibilidade

As novas instalações do Memorial Deputado Pontes Neto garantem também a inclusão das pessoas com defici-

ência. Além de assegurar a acessibilidade, todo o acervo é disponibilizado cegos de surdos com material em sistema Braille e na linguagem de sinais Libras. O acervo do Memorial, que teve início com sua fundação em 1997, possui cerca de duas mil peças, oriundas, em sua maioria, de doação dos parlamentares, ex-parlamentares e familiares destes. São objetos, fotografias, documentos e

materiais bibliográficos referentes ao Estado do Ceará.

Com seus 360m², o Memorial Pontes Neto se apresenta como um dos memoriais mais modernos da América do Sul, estruturado dentro de todos os critérios da museologia. O espaço se tornou um centro de referência para pesquisadores, estudantes e o público em geral, que diariamente, visitam as instalações.